

FORMA URBANA E O SISTEMA DE ESPAÇOS LIVRES EM UMA PERSPECTIVA DIACRÔNICA. ESTUDO DE CASO DA CIDADE DE TOLEDO - PR

Maria Eduarda Pavani Sovinski (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Karin Schwabe Meneguetti (Orientador). E-mail: ra115989@uem.br

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Tecnologia, Maringá, PR.

Arquitetura e Urbanismo /Paisagismo

Palavras-chave: Paisagem urbana; Evolução urbana; Evolução de áreas florestadas; Espaços livres urbanos.

RESUMO

Este projeto de pesquisa cartografou e analisou a evolução urbana da cidade de Toledo, oeste do Paraná, e sua relação com as áreas florestadas ao longo das décadas. A pesquisa valeu-se de revisão bibliográfica e levantamento de cartas, fotos aéreas e dados secundários para a análise da morfologia urbana e espacialização dos processos de expansão urbana, e suas áreas florestadas. Os resultados indicam que o crescimento urbano foi constante ao longo do tempo, o mesmo ocorrendo com as áreas florestadas, em uma análise global. Além disso, pode ser verificado que o sistema de espaços livres atual da cidade apresenta potencialidades para desenvolver uma estrutura ecológica urbana.

INTRODUÇÃO

Este Projeto de Iniciação Científica realizou um estudo na cidade de Toledo, oeste do do Paraná, mapeando estruturas urbanas e estruturas naturais em uma perspectiva diacrônica, ou seja, tentando entender as formas de desenvolvimento e a relação entre estes dois processos.

Considerado um município de médio porte, Toledo apresenta problemáticas como certa fragmentação e distanciamento entre suas áreas verdes (BEZERRA, 2013).

Não há clareza sobre o nível de interferência morfológica que os lotes rurais sofrem com relação às sucessivas expansões da mancha urbana. Interpretar a forma desta expansão diante de fatores antrópicos e naturais é um dos desafios deste projeto de pesquisa. Outros desafios dizem respeito à forma dos espaços livres no interior do tecido urbano e na borda em expansão da cidade.

MATERIAIS E MÉTODOS

A estratégia de pesquisa é o estudo de caso. Foi realizada a revisão bibliográfica de temas como: fundamentos de morfologia urbana, paisagem urbana e o sistema de espaços livres, forma urbana das cidades de médio porte no Paraná, *green belts*, *green wedges* e *greenways*. Em seguida, foi realizada uma pesquisa documental junto à Prefeitura Municipal, para subsidiar a reconstituição da expansão urbana e a situação do sistema de espaços livres e suas áreas vegetadas por décadas. A partir disso, foi realizado o mapeamento das manchas verdes e da mancha urbana da cidade de Toledo-PR, com o suporte de imagem de satélite e do aplicativo Google Earth Pro, por meio do software QGIS em alinhamento com os dados já levantados pela prefeitura da cidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente, os resultados da pesquisa indicam que o crescimento urbano foi constante desde o período inicial de urbanização em 1949, iniciado pela Colonizadora Maripá, até o atual ano de 2023.

Já em relação às áreas vegetadas da cidade, podemos perceber pelo mapeamento desenvolvido que o aumento das mesmas é constante ao longo das décadas estudadas 1985-2023. O crescimento se deu de forma pulverizada em toda a extensão do município, e, durante a década de 1995-2005 podemos perceber que algumas manchas sofreram pequenas reduções, sendo compensadas em termos quantitativos pelo aumento de outras áreas dispersas. Nos últimos anos, não foram percebidas mudanças significativas em relação à morfologia destas áreas, podendo-se dizer que estas se mantiveram uniformes (Maróstica, 2023).

O levantamento da situação atual das áreas vegetadas expõe a diversidade de elementos que, com as devidas adequações, poderiam se configurar como uma estrutura ecológica urbana em Toledo. Para isso, foi realizado o mapeamento da atual configuração dos espaços livres de Toledo, analisando as potencialidades já existentes para a configuração de uma proposta de estrutura ecológica urbana (Figura 1).

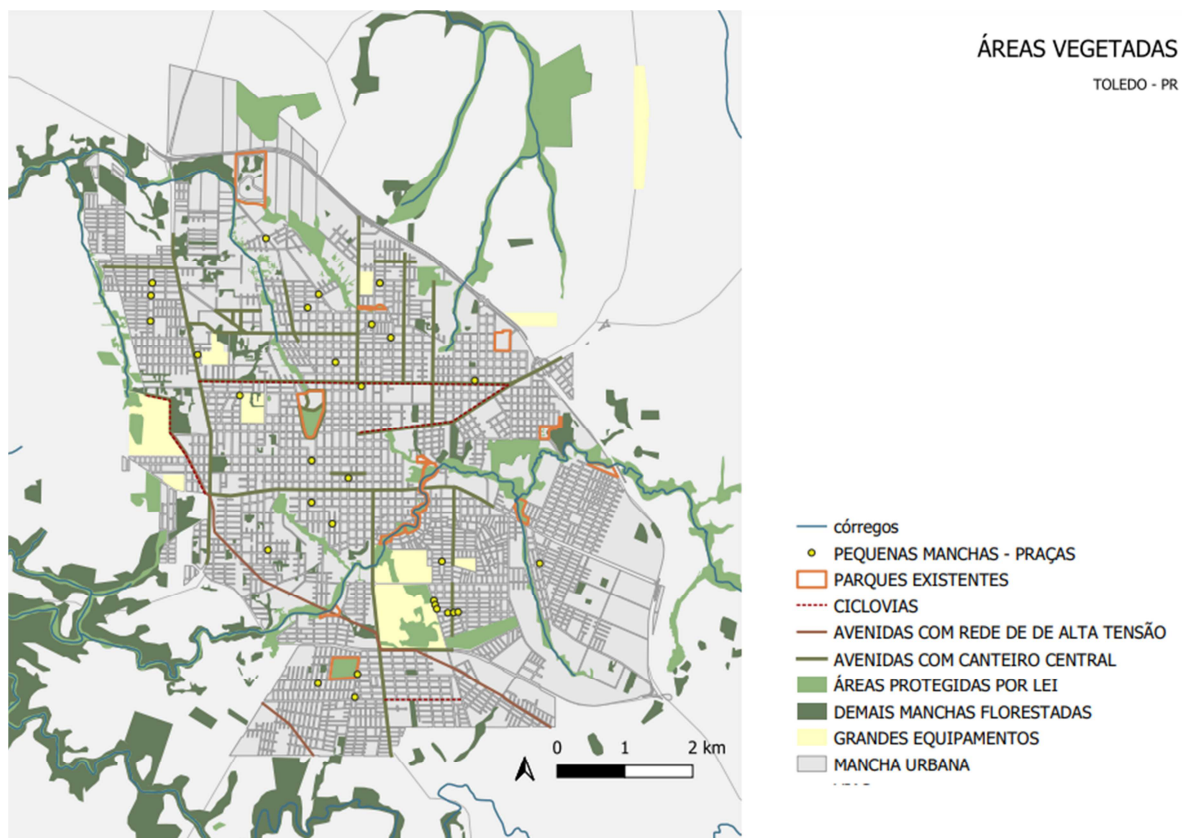


Figura 1 – Potencialidades para uma EEU em Toledo-PR. Fonte: elaborado pela autora com base nos dados levantados pela Prefeitura de Toledo e Google Earth Pro, 2023.

CONCLUSÕES

O mapeamento realizado por este projeto de iniciação científica poderá servir de subsídio para políticas de proteção ambiental e planejamento urbano em consonância com a permanência do sistema de espaços livres hoje existente.

Diante de todas as informações levantadas, pode-se concluir que é fundamental entender os impactos que o crescimento periférico da mancha urbana vem causando às áreas vegetadas da mesma, estudando as contribuições do direcionamento responsável da expansão urbana. A proposta de uma estrutura ecológica urbana surge como uma alternativa de evidenciar as potencialidades ambientais que a cidade já apresenta, expondo novos caminhos para melhorias da relação entre a urbanização e processos naturais (MENEGUETTI, 2009).

AGRADECIMENTOS

À minha orientadora, Prof.^a Doutora Karin Schwabe Meneguetti, pela sua disponibilidade e auxílio, e pelo incentivo para o início do meu crescimento como pesquisadora. Ao grupo de pesquisa Cidade e Paisagem, e a todos os seus participantes. À Loana Marostica, que me auxiliou no desenvolvimento desta pesquisa. Ao PIBIC em conjunto ao CNPQ, à Fundação Araucária e ao PPG da Universidade Estadual de Maringá, pela oportunidade de crescimento acadêmico, profissional e pessoal.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, M. C. L. Preservação ambiental e planejamento da expansão urbana: o caso do município de Toledo, PR. Relatório Banco Interamericano de Desenvolvimento, 2013. Disponível em: <https://publications.iadb.org/en/preservacao-ambiental-e-planejamento-da-expansao-urbana-o-caso-do-municipio-de-toledo>. Acesso em Setembro de 2023.

MAROSTICA, Loana K. A Infraestrutura Verde no Planejamento da Paisagem: Toledo – PR, um estudo de caso. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá. 170p. 2023.

MENEGUETTI, K. S. Cidade Jardim, Cidade Sustentável. A estrutura ecológica urbana e a cidade de Maringá. Maringá: EdUEM, 2009